

Na introdução a esta série de artigos que vai constituir uma espécie de estudo modesto sobre o que nós, os entusiastas Brasileiros da Cinematographia, poderemos e procuramos realizar no campo do Cinema de amadores, eu tinha dito que voltaria para estudar, um por um, os doze pontos que são os que poderão interessar os leitores de "Cinearte".

Assim, portanto, estou eu aqui para tratar, um por um, dos assumptos que se referem á nossa Cinematographia de amadores; esses assumptos, já disse, são doze, isto é: a interpretação, a photographia, a iluminação, a scenarisação, a direcção, o vestiar, a titulação, a edição, a maquiagem, a montagem, a publicidade e a locação.

Começando a fazer assim com que vocês, caros amigos, leitores de "Cinearte", participem do que eu sei a respeito, poderia, como seria natural, começar pela questão da interpretação; mas não vou fazer assim, porque, isso aliás, também já fiz notar, todo amator de Cinema, todo Cineasta amator deve começar por saber pegar em uma camara photographica, uma camara de "stills" ou photographias de poses, fixas, para então poder manejar uma camara cinematographica com segurança e uma perfeição relativa.

Não é da camara que depende essa perfeição a que me refiro, perfeição que poderá ser obtida em lindos "stills" ou em bellissimos apanhados ou da natureza, ou em composições em casa, ou de um rosto de uma menina photographica, de feições mais ou menos atraentes. Não! A questão toda se resume no gosto artistico do operador ou do photographo, no modo como elle souber dispôr a sua camara, photographica ou não, no seu discernimento no emprego das lentes, no seu conhecimento da distancia a que fica a sua objectiva, distancia essa que, explicando melhor, se resume em uma linha recta, que, partindo da superficie da lente empregada, vá encontrar o assumpto a ser photographado, e, principalmente, do seu conhecimento, do seu discernimento sobre qual será o "limite justo a que deve ficar o diaphragma", o iris chamado, "conforme a luz que brilha nesse dia".

Como é natural, vou afastar por um momento as camaras cinematographicas, pela razão que já fiz notar, afim de mostrar a vocês como escolher uma boa camara photographica, como manejá-la, como estudá-la emfim, para poder-se chegar a obter mais tarde alguma coisa de artistico com uma camara Pathé Baby, uma Cine Kodak, uma Filmo, etc.

A E. K. Co., ou seja, a Eastman Kodak Kodak Company, é quem até hoje facilita mais o trabalho de um photographo amator; casa antiquissima, a maior productora de celluloides do mundo, a Kodak produz diversos typos de camaras photographicas, mas typos esses que se restringem a um uso quasi nullo uno, e a um conhecimento quasi universal outros. Vamos fazer uma resenha dessas camaras e estudá-las do ponto de vista mais adaptavel aos fins que temos, vocês e eu, em vista.

A Kodak entrega suas camaras ao comprador com tres typos de lentes; mas, como se depreheende, nem todas as camaras podem trabalhar com essas lentes a que me vou referir; essas lentes são:

A objectiva Menisco Achromatica, de foco fixo; esta objectiva é principalmente empregada para os jovens, para os meninos, para aquelles que não querem esutdar a camara que têm nas mãos; é claro que quem não se vai importar com o resultado a ser obtido pouco se importará tão pouco que a sua camara seja munida de um Menisco. Mas, para entrar em detalhes; essa objectiva não exige focalização. Isso quer dizer que tanto para photographar uma cabeça, a dois metros de distancia das lentes, como para photographar um plano distante, a mais de trinta metros, não ha necessaridade de tocar na objectiva. Como se vê, portanto, ella é propria para os que não se importarão com estudar photographia; é propria para crianças.

## O desenvolvimento do Cinema de amadores no nosso Paiz

### A Questão Photographica

(DE SERGIO BARRETO FILHO, ESPECIAL PARA "CINEARTE")



Depois vem a objectiva Rapida Rectilinea, de foco variavel, muito nitida, mas cuja distancia focal mais commum é de O.mas. 171; essa distancia focal é a medida, em millimetros, a distancia a que pôde ficar a superficie da chapa, do film photographico, ou do mesmo cortado em pequenos retangulos, quando a camara está enfocada no infinito. É essa a objectiva que mais me agrada. Para que se possa ter uma idéa dos bons resultados que se podem obter com ella, veja-se uma amiguinha americana, talvez usando do cavaquinho pra attrahir o seu romeo que deve estar servindo de photographo, embaixo da varanda... Quando ella me mandou perguntar, não ha quatro mezes qual seria a melhor lente para tirar uma photographia para mim, eu lhe respondi que não poderia dar-lhe conselhos porque aqui no Brasil a canção é outra; mas que si ella usasse a Menisco Achromatica, de certo se arrependeria, ao passo que si usasse a Rapida Rectilinea, "contando que tivesse muito cuidado no emprego do diaphragma", por certo que haveria de obter um "stii!" muito aceitavel. E assim, trinta e poucos dias depois, surgiu a minha amiguinha americana, executando "Ramona" ao cavaquinho...

Mas, deixando de lado a brincadeira, examinemos a photographia obtida. Primeiro, note-se o sol de lá como é mil vezes mais fraco que o nosso, durante o verão. O sol não imprime na photographia aquella sorte de detalhes abrasadores que faz com que a gente seja obrigada, aqui, a usar o diaphragma muito mais fechado do que lá. A composição artistica não existe quasi, isso é verdade, mas assim mesmo a photographia não deixa de ter o seu valor, quando se sabe que, de duzias e duzias de photographias que se recebe de lá feitas por amadores, somente uma ou outra merece o nosso conceito favoravel. A photographia foi obtida com uma kodak Autographica Junior N. 1 A. Não se empre-

gou, diz a minha amiguinha americana, nenhum Additamento Kodak para Bustos. Vê-se portanto, que, tomando em conta o material empregado, a lente Rapida Rectilinea usada, a photographia obtida é até uma prova da efficacia dessa objectiva.

Mas voltando ao nosso estudo das lentes Kodak: a terceira e ultima objectiva que a casa oferece com as suas camaras é uma Objectiva Anastigmatica. A profundidade de foco varia, conforme a abertura de diaphragma que se emprega. Vamos dar algumas noções a respeito.

Si tomarmos uma camara com uma lente Anastigmatica e usarmos a abertura f.6,3 focalizando a camara a 2 metros do assumpto, é claro que esse assumpto sahirá muito distincto na chapa, mas tudo quanto estiver além ou aquém não sahirá assim. Agora, use-se a abertura f. 16; já os objectos além ou aquém estarão mais definidos; use-se a abertura f. 45, e a definição dos objectos ainda será maior. O tamanho proporcional ou valor da abertura é que designa por "f". Esta letra algebrica é apenas o quociente entre a distancia focal da lente e a abertura empregada. Tome-se uma lente de 152 mm. de foco com uma abertura de 19 mm.; 152 divididos por 19 dão 8; donde se diz que a lente trabalhcu a f. 8.

Com a Kodak Anastigmatica a maior dificuldade está em acertar-se o foco exacto, em focalizar-se a camara, mas sendo elles munidos do Telemetro Kodak, um pequeno aparelho que nos dá o foco exacto sem muito trabalho, é claro que a dificuldade desaparece.

Esse Telemetro Kodak é uma modalidade de visor telescopico, o qual apresenta tres espelhos; para focalizar-se perfeitamente o assumpto a ser photographado, basta escolher-se uma linha "horizontal", continua, no mesmo assumpto, e olhar-se para essa linha, uma borda de mesa, uma cornija de casa, por exemplo, através de visor do Telemetro; escolhe-se um dos tres espelhos, e, quando a linha de referencia apparecer contígua, é signal de que o foco exacto foi encontrado; para esse trabalho, ha uma rosca de contróle, que afasta ou aproxima o fóle da camara.

A propósito de camaras, vale a pena fazer-se aqui uma resenha das que a Kodak Brasileira Limitada expõe á venda, apesar de eu só ter realmente trabalhado com duas dellas. São quatro essas camaras: a Brownie, a Kodak, a Premo e a Graflex.

A Brownie não chega a ser uma camara digna de ser tomada em conta para os nossos fins. Ha tres modelos, a saber: a 2A, que faz photographias de 6 1/2 por 11 centimetros, a 2c que obtem provas de 9 por 11, e a 3a que apresenta photos de 7 1/4 por 12 1/2. Todas ellas são munidas da objectiva Menisco Achromatica, e tem duas velocidades de obturador isto é, pôde tirar photographias de segundo ou então de "tempo"; não ha o iris, e esse á justamente o ponto que a torna impraticavel para o amator; em vez do iris, ou diaphragma, ha tres aberturas, tres côrtes em circulo sobre uma folha de metal, que se pôde fazer subir ou descer deante do obturador, conforme a luz do dia. Não recommendo essa camara a não ser para crianças.

Em seguida vem a Kodak.

Essas camaras podem ser ou tamanho Miniatura, ou de Bolso, ou Autographica Junior, ou Autographica ou Autographica Especial. A Miniatura, vejamos, por causa do seu tamanho infimo, não serve em absoluto para o estudo a que se deve entregar um amator. É de foco fixo, munida da objectiva Anastigmatica f 7.7 ou f 6,9; quatro velocidades, a saber: 1/4 de segundo, 1/2 segundo, tempo, e bu'foo. Expliquemos essas duas ultimas denominações.

Quando se aperta o coração do obturador para abrir o mesmo, elle só fica assim aberto durante o tempo que corresponde á velocidade empregada; depois fecha-se automaticamente. Mas quando se deseja fazer uma póse mais demorada, ahi então é necessaria uma photographia "de tempo". Para isso, põe-se a camara a func-